Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGE/UFOP Newsletter 2025 3

PPGE-UFOP

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), credenciado pela Capes em 2010, tem como objetivo contribuir com a formação de professores, instrumentalizando-os para a produção da pesquisa científica, bem como para atuarem no campo da Educação de maneira crítica e reflexiva. Com processo seletivo anual, o PPGE oferta Mestrado e Doutorado em Educação. Ao longo da trajetória do PPGE, vários grupos de pesquisa foram criados e consolidados, oportunizando o aumento de aprovações de projetos financiados por órgãos de fomento, como Capes, CNPq e Fapemig. Atualmente, o PPGE está situado a perspectiva de expansão do sistema de Pós-Graduação no Brasil e obteve **nota 5 na CAPES** em sua avaliação quadrienal (2022).

Linhas de Pesquisa

Linha 1 – *Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação*
Investiga o campo da formação de professores, suas instituições, História da Educação no Brasil, a gestão educacional e as Políticas Públicas de Educação. Tem como objetivo analisar o campo da formação considerando os aspectos históricos, políticos, os processos formativos e suas modalidade; investigar as instituições escolares e formadoras por meio de diferentes perspectivas históricas, sociológicas e políticas; investigar os diferentes aspectos da historiografia da educação brasileira; estudar a gestão educacional no contexto socioeconômico contemporâneo e investigar as relações entre Estado, Sociedade e Educação na produção de políticas e programas educacionais.

Linha 2 – *Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educacionais Inclusivas*
Foco em estudos sobre a desigualdade, diversidade e diferenças, por meio de múltiplos instrumentos teórico-metodológicos. Privilegiam-se estudos sobre a constituição e o reconhecimento das diferenças humanas, dos sujeitos, de suas identidades, suas práticas e saberes, assumindo como categorias sociais as escolas, sistemas escolares, processos educativos, em outras esferas da vida social, dos direitos humanos, cidadania e igualdade social. As pesquisas se situam no campo dos estudos sociológicos, filosóficos, psicológicos e estéticos na sua interação com os processos educacionais e educativos.

Linha 3 – *Práticas Educativas, Metodologias de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias da Educação*
Objetiva-se investigar práticas, metodologias de ensino e aprendizagem, incluindo processos curriculares, avaliativos e inclusivos; as múltiplas tecnologias da informação e comunicação, na interface com o campo educacional e, ainda, diferentes discursos e linguagens.

Fique por Dentro!

Ação do grupo de pesquisa TECNOGEO

O grupo de pesquisa TECNOGEO recebeu no dia 29 de abril de 2025, Regiane Marcos e João Paulo Araújo, da SRE de Ouro Preto, para discutirem sobre: "*Impactos sobre a escola e o processo de ensino e aprendizagem em decorrência do rompimento da barragem de Fundão*".

Evento da linha de pesquisa 03, do PPGE

Aconteceu no dia 09 de maio de 2025, no ICEB II, localizado no Campus Morro do Cruzeiro, a palestra "*A pesquisa com dados longitudinais em sala de aula*", como parte do Seminário "Imaginação e aprendizagem de Ciências pelas crianças", com Luiz Gustavo Franco, da UFMG, como professor convidado.

Ação do grupo de pesquisa TECNOGEO

No dia 19 de maio de 2025, o grupo TECNOGEO contou com a participação de Douglas Ladislau e Patrícia Sant'Ana, ambos egressos do programa de pós-graduação em Educação da USP, para uma importante discussão sobre "*Inteligência Artificial e Educação*".

Grupo "Ensina Biotec" da UFOP promove curso:

Entre os dias 21 e 23 de maio de 2025, aconteceu o: *"VI Curso para Atualização Docente: "Autismo, biotecnologia e práticas educativas: o que os estudos nos mostram hoje?",* organizado pelo grupo de extensão BIOTEC, da UFOP.

Parceria entre Universidade de Granada e a UFOP

Aconteceu entre os dias 02 a 06 de junho de 2025, o *"VII Seminário Internacional sobre Música, Cultura e Educação (SEMUCE)*", com uma programação vasta em palestras, apresentações e minicursos, como estratégia para potencializar a internacionalização do PPGE da UFOP.

Ação do programa "Sala Aberta: Docência no Ensino Superior"

No dia 11 de junho de 2025, o programa Sala Aberta: Docência no Ensino Superior, contou com a participação do Prof. António Nóvoa, da Universidade de Lisboa, para discursar sobre o tema: "A rede Mineira de Formação de Professores e o papel da Universidade na construção de espaços comuns de formação".

Eventos

V Seminário Internacional de História e Educação

Será realizado entre os dias **26 e 28 de agosto de 2025** o **V Seminário Internacional de História e Educação.** O evento ocorrerá em formato remoto promovido **Centro de Estudos Interdisciplinares (CEEINTER)**, com programação em torno do tema "Formação Docente, Currículo e Desigualdades em Perspectiva Histórica". As submissões de trabalhos estão abertas a partir do dia **28 de junho.**

Veja mais: https://doity.com.br/v-seminrio-internacional-de-histria-e-educao

4° Congresso Internacional de História da Ciência no Ensino

Será realizado entre os dias **12 e 14 de novembro de 2025** o **4° Congresso Internacional de História da Ciência no Ensino.** O evento ocorrerá em formato remoto promovido a partir de uma organização conjunta entre diversas universidades tem como objetivo discutir a História da Ciência e suas interfaces com o Ensino, desempenham um papel fundamental para as discussões historiográficas, metodológicas e curriculares. As submissões de trabalhos estão abertas até o dia **31 de julho.**

Veja mais: https://www.even3.com.br/iv-congresso-internacional-de-historia-da-ciencia-no-ensino-542567/

IV Colóquio de Pesquisas em Semiótica Visual e II Colóquio Internacional de Pesquisas em Semiótica e Multimodalidade

Será realizado nos dias **01 e 02 de agosto de 2025** o **IV Colóquio de Pesquisas em Semiótica Visual e II Colóquio Internacional de Pesquisas em Semiótica e Multimodalidade.** O evento ocorrerá em formato remoto promovido pela **Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG)** e pelo **Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)**, com programação em torno do tema "Leitura, leitores e materialidades dos textos". As submissões de trabalhos estão abertas até o dia **30 de junho.**

Veja mais: https://semiotica-multimodalidade.typedream.app/

VIII Colóquio Brasileiro Educação na Sociedade Contemporânea

Será realizado entre os dias **06 e 08 de agosto de 2025** o **VIII Colóquio Brasileiro Educação na Sociedade Contemporânea.** O evento será presencial promovido pela **Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em Campina Grande na Paraíba - PB,** com programação em torno do tema "Formação docente em discussão: políticas públicas, práticas pedagógicas e comunidade". As submissões de trabalhos estão abertas até o dia **01 de julho.**

Veja mais: https://www.even3.com.br/viiicobesc/

Publicações

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: METAPESQUISA NO CAMPO DA FORMAÇÃO DOCENTE

Nayara Macedo de Lima Jardim e Regina Magna Bonifácio de Araújo

Esta metapesquisa analisou o desenvolvimento profissional de professores da Educação Infantil no Brasil através de teses e dissertações da CAPES, utilizando análise de conteúdo. Constatou-se predominância de estudos qualitativos, com pouca atenção à região Norte, e identificou-se que formação docente, desafios iniciais e condições de trabalho são fatores cruciais. O estudo revelou ainda carência de clareza conceitual sobre o tema, destacando a importância de novas pesquisas para avançar na fundamentação teórica da área.

Link: https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/13865/12693

BIBLIOTECA ESCOLAR E FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO: DESAFIOS, TENSÕES E POSSIBILIDADES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Cleide de Araújo Campos, Luciano Campos da Silva e Renata Junqueira de Souza

O estudo analisou o uso das bibliotecas escolares para o letramento literário de alunos do ensino fundamental em duas escolas da rede municipal de Ouro Preto-MG. A pesquisa partiu da hipótese de que a biblioteca escolar poderia ser um espaço favorável à formação de leitores. Por meio de entrevistas semiestruturadas com oito professoras, sendo duas em readaptação funcional alocadas nas bibliotecas, os resultados revelaram uma nova concepção desses espaços, dinâmicos, abertos e voltados para a formação literária e cultural dos estudantes.

Link: https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/914/599

QUANDO O SONHO SE CONSTRÓI NA ESTRADA: ESTUDANTES COTISTAS DE PEQUENOS DISTRITOS QUE CHEGARAM AO DOUTORADO

Luana Stéfanni Mendonça Gonçalves, Mariza Aparecida Costa Pena e Rosa Maria da Exaltação Coutrim

Esta pesquisa qualitativa investigou os fatores que possibilitaram a estudantes oriundos de distritos rurais de Ouro Preto e Mariana (MG) ingressarem e permanecerem na pós-graduação da UFOP. Através de entrevistas com seis doutores e doutorandos, o estudo revelou que, embora tenham enfrentado desafios como o deslocamento e a falta de familiaridade com o ambiente acadêmico, o apoio familiar foi crucial para sua trajetória escolar. A pesquisa destacou ainda que a afiliação durante a graduação e as políticas de assistência estudantil foram determinantes para seu sucesso. Interessantemente, esses estudantes - primeiros de suas famílias a alcançar o ensino superior público - inicialmente não tinham como objetivo a pós-graduação. Ao dominarem progressivamente as "regras do jogo" acadêmico, não apenas ousaram ampliar seus sonhos, como se tornaram excelentes "jogadores", atingindo o mais alto nível de formação acadêmica.

Link: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40362025000200202&lng=es&nrm=iso&tlng=pt

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO CENSO SUAS/20221

Regina Célia Passos Ribeiro de Campos; Maria Cecília Martins Queiroga e Marco Antônio Melo Franco

Este artigo analisa os dados do Censo SUAS 2022 sobre as unidades de acolhimento para crianças e adolescentes no Brasil, comparando as unidades mistas, que acolhem crianças e/ou adolescentes com ou sem deficiência com as exclusivas, que acolhem exclusivamente crianças e/ou adolescentes com deficiência. A pesquisa, de caráter documental e censitário, examinou estrutura, recursos humanos e acessibilidade. Os resultados mostram uma grande diferença: existem 2.916 unidades mistas contra apenas 23 exclusivas no país. Apesar dos avanços nas políticas públicas, as unidades exclusivas apresentam problemas: além de isolarem socialmente seus usuários, não garantem plena igualdade de direitos como determina a legislação. Esses achados apontam a necessidade de melhorias no sistema de acolhimento nacional.

Link: https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/23577

Regina Magna Bonifácio de Araújo

Há pessoas, com efeito, que parecem não pensar mais que com o cérebro, ou com qualquer outro órgão que não seja específico para pensar, ainda que outros pensem com todo o corpo e com toda a alma, com a medula dos ossos, com o coração, com os pulmões, com o ventre, com a vida (UNAMUNO, 1964, p.296)

Pensar a minha vida para além da docência é um caminho interessante, pois ela, a minha vida e a docência se entrelaçam como uma única história, o que torna difícil falar de uma sem mencionar a outra. Vou começar pela professora que sou hoje para mostrar quem sou para além deste espaço profissional e acadêmico que ocupo.

Minha opção pela área da Educação não foi feita ao acaso ou por imposição da minha família. Desde os oito anos, "dar aulinhas" era a minha brincadeira favorita. E com esta brincadeira, aos onze anos alfabetizei minha irmã que na época com seis anos, não precisou frequentar a pré-escola, indo direto para o 1º ano do Ensino Fundamental (antigo primário), dominando com tranquilidade a leitura e da escrita. Para todos eu nasci professora. Para mim, este era o caminho mais natural. Aos 16 anos comecei a lecionar para a Educação Infantil, confirmava-se o meu interesse pelo magistério. Mais que um local de trabalho, a escola foi e tem sido um projeto de vida.

Em fevereiro deste ano completei 50 anos de trabalho como professora, às vezes atuando em cargos de gestão, tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior. E ao longo deste percurso casei, tive dois filhos e hoje tenho três netos. Mesmo trabalhado sempre fui mãe em tempo integral, pois carregava meus filhos comigo para a escola. Eles relatam isto contando casos engraçados de como é ser aluno de uma escola em que a mãe era a diretora. Foi assim da Educação Infantil até concluírem o Ensino Médio. Também sou aquela avó que mesmo a distância, está sempre presente,

cuidando e mimando como toda avó faz. Theo (10 anos), Gael e Helô (9 anos) são a minha alegria e o conforto de ter neles a continuidade da nossa família.

Venho de uma família grande, tenho sete irmãos e irmãs, o que nos proporciona muitos encontros, muitas festas, momentos alegres e outros nem tanto. Também convivemos muito de perto com a família do meu pai, o que ampliou esta parentela. Todos são de Belo Horizonte, caminho que percorro sempre com a alegria do encontro com eles. E preciso fazer um destaque: esta família ampliada é atleticana, um time que nasceu no coração do meu avô paterno e continua em todos nós. É comum, ainda hoje, irem todos juntos ao Mineirão, agora à Arena do Galo. Estar e cuidar da família é algo que aprendi com meus pais e meus avós, e por ser a mais velha entre as mulheres, busco manter esses laços, às vezes tenso, mas que nos protege, nos fortalece e alimenta.

Viajo sempre, seja porque estou longe dos meus filhos e netos, seja pela profissão, mas também por ser um dos meus prazeres na vida. Pegar a estrada, conhecer um lugar diferente, costumes diferentes e descobrir uma nova história ... faço isto com frequência, a partir de uma lista que carrego comigo, sempre atualizada, dos lugares que vou conhecer a cada ano. Acredito que este interesse por conhecer novos lugares surgiu quando sai de Minas para morar em São Paulo e depois no Rio Grande do Sul. Chegar num outro estado despertou em mim a curiosidade de conhecer lugares e pessoas que ali viviam. Com isto, quando voltei a morar em Minas, fiz o mesmo movimento: que canto dessas Gerais ainda não conheço? O quê da história da minha terra ainda posso contar aos meus netos e neta que não nasceram aqui? Assim, parti para a Estrada Real, percorrendo seus quatro caminhos e completando meu passaporte. Conheci lugares incríveis e pessoas amáveis que só nossa terra é capaz de produzir.

Desses lugares busco conhecer principalmente a gastronomia, uma outra paixão. Gosto de cozinhar, gosto de colecionar receitas e testá-las. Me encanta o prazer de colocar à mesa alimentos que vão, além de nutrir o corpo, proporcionar um convívio agradável com amigos e familiares. A combinação de ingredientes, as cores vivas num prato bem finalizado despertam o apetite e trazem aconchego, aquecem o coração. Cozinho sempre e nas horas vagas assisto programas de culinária. Esta seria uma outra opção profissional: alimentar as pessoas, servi-las com o que é essencial para a nossa existência.

Meus dias, também são preenchidos com leituras e bons filmes. Sigo alguns autores, em suas produções literárias como Annie Ernaux, quem leio atualmente. E também filmes, de preferência baseados em fatos ou uma boa história de amor e suspense. Cinema é sempre uma opção quando estou com meus netos, pois tento mostrar para eles/a que nada substitui uma telona e pipoca.

O trabalho com e na educação, em especial na formação de professores/as exige de todos nós um novo olhar, uma compreensão outra das diferentes linguagens que permeiam este campo. Vivemos tempos acelerados e fluídos, que pouco nos proporcionam condições de entendermos que por trás da voz que fala existe uma infinidade de linguagens possíveis. Educar e cozinhar são linguagens que escolho viver. Linguagens que me permitem ouvir as pessoas, acolhê-las e com elas partilhar momentos de troca e de afeto.

É claro que somos muito mais que professores/as, mas uma parte significativa das nossas vidas está na profissão que escolhemos. Ao escolher a docência, consegui percorrer este caminho sem deixar de realizar meus sonhos e projetos de vida, numa conjugação que sempre me trouxe alegrias. Revejo meu caminho e o sentimento é de gratidão por todos/as que comigo trilharam este caminho, inspirando e desafiando.

UNAMUNO, M. Antologias. México: Fondo de Cultura Económica, 1964.

Divulgando as teses e dissertações do PPGE...

Tese

Jianne Ines Fialho Coelho
E-mail: jianne.coelho@aluno.ufop.edu.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2669064163003279

Doutora e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto. Graduada em Licenciatura em Química pelo Centro Universitário de Caratinga (UNEC); graduanda em Ciências Sociais pelo Centro Universitário Cruzeiro do Sul (Unicsul).

Pesquisa: Implementação da educação em tempos de pandemia e pós-pandemia: desvendando impactos a partir da trajetória da experiência de Minas Gerais.

Linha de Pesquisa 1: Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação

Orientador: Prof. Breynner Ricardo de Oliveira

Resumo: O estudo analisou a implementação da educação em Minas Gerais durante e após a pandemia de COVID-19, com foco no Regime de Atividades Não Presenciais (Reanp – 2020/2021), na retomada híbrida (2021) e no retorno presencial definitivo (2022/2023). A pesquisa investigou os impactos das estratégias adotadas pela SEE/MG na ampliação das desigualdades educacionais, considerando a complexidade da articulação entre diferentes atores, territórios e tecnologias. Utilizando análise documental, comentários de plataformas digitais, survey e entrevistas com profissionais da educação, os dados revelaram falhas na comunicação, ausência de formação continuada e falta de recursos tecnológicos. Durante o ensino remoto e híbrido, prevaleceram incertezas, exclusões e dificuldades de adesão dos professores. A volta às aulas presenciais expôs perdas significativas na aprendizagem, aumento da evasão escolar e queda no desempenho acadêmico. O desafio atual é recuperar os prejuízos educacionais e garantir qualidade no ensino para todos os estudantes.

Disponível em:
https://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/19348

Dissertação

Betania Sena Fonseca
E-mail: betania.fonseca@aluno.ufop.edu.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8304732026294710

Mestra em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto. Licenciada em Pedagogia, também pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Pesquisa: As relações intergeracionais em salas de aula da educação de jovens e adultos sob a perspectiva do estudante idoso.

Linha de Pesquisa 2: Desigualdades, Diversidades, Diferenças e Práticas Educacionais Inclusivas

Orientadora: Profa. Dra. Rosa Maria da Exaltação Coutrim

Resumo: A dissertação investigou as relações entre jovens de até 18 anos e idosos com mais de 60 anos em salas multigeracionais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no município de Mariana/MG. Com abordagem qualitativa, a pesquisa incluiu análise documental, bibliográfica, entrevistas com quatro idosos e questionários aplicados a duas professoras da EJA. Os resultados revelaram que os estudantes mais velhos veem a convivência com os jovens de forma positiva, destacando o aprendizado mútuo e a troca de experiências. Para os idosos, o retorno à escola está mais relacionado ao desejo de aprender e realizar sonhos do que à obtenção de diplomas. Apesar da boa convivência, atitudes como conversas durante as aulas são vistas como desrespeitosas pelos mais velhos. As professoras relataram dificuldades devido à falta de formação específica e de materiais adequados para o ensino em turmas multigeracionais, o que exige adaptação constante e influencia diretamente na qualidade do ensino e no ambiente escolar.

Disponível em:
http://www.repositorio.ufop.br/jspui/handle/123456789/17127

Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE

Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Rua do Seminário, s/n°, Centro - CEP: 35420-000 – Mariana/MG

PPGE UFOP

Coordenação:
Prof. Dr. João Fortunato Soares de Quadros Júnior/Prof. Dr. José Rubens Lima Jardilino
coordenacao.ppgedu@ufop.edu.br

Secretaria:
Lucas Braga Scaramussa
posedu.ichs@ufop.edu.br

***Newsletter* PPGE UFOP**
newsletter.ppge@ufop.edu.br

Comissão de *Newsletter:*

Editoração, *Design*, Diagramação, Revisão e Publicação:

Prof. Dr. Wilson Alviano Júnior

Letícia Rodrigues (doutorado)

Karen Cecíclia Dias Amorim (mestrado)

Joatan Nunes Machado Junior (doutorado)

Juliana Aparecida Alves de Jesus (mestrado)

Fernanda Sampaio de Almeida (doutorado)

Thayná de Carvalho Silva (mestrado)

Priscila Daniele de Oliveira (doutorado)

Fernanda Luiza de Sousa (doutorado)

Divulgação digital (pdf): Mariana/MG, maio/jun de 2025.

Este boletim foi produzido com base nas propostas, ações e discussões promovidas nos eventos apresentados, como também em informações do site do PPGE e/ou coletadas a partir dos diversos veículos de comunicação existentes, citadas ao longo de seu conteúdo, e contendo ilustrações extraídas de banco de imagens privados ou públicos, como também enviadas pelos docentes, discentes, secretário e bolsistas, não tendo a intenção de violar qualquer direito pertencente a terceiros. A publicação tem fins acadêmicos, informativos e/ou meramente ilustrativos.